

# PSDB fecha com o PMDB

DOCUMENTO DOS PARTIDOS RATIFICA COMPROMISSO PARA A SUCESSÃO NAS DUAS CASAS DO CONGRESSO

**M**enos de 24 horas depois de o senador José Sarney divulgar uma nota em que afirma que só será candidato se obtiver consenso das correntes majoritárias no Senado, o PSDB e o PMDB ratificaram em documento o compromisso assumido no acordo para a sucessão no Congresso. O líder do PSDB no Senado, Sérgio Machado (CE), entregou ao presidente e líder do PMDB, senador Jader Barbalho (PA), documento em que os 14 senadores tucanos formalizam o apoio do partido ao candidato do PMDB à presidência do Senado, que será oficializado na próxima terça-feira (30).

A nota do PSDB esclarece que o compromisso da bancada no Senado seria uma retribuição ao apoio que o PMDB dará ao deputado Aécio Neves (PSDB-MG), candidato à presidência da Câmara.

O presidente e líder do PMDB, senador Jader Barbalho (PA), disse que não haverá dissidência na bancada do partido no Senado e que só o acordo entre PMDB e PSDB já assegura 40 votos ao candidato peemedebista, praticamente a metade da composição da Casa. "Mas espero ter mais votos que isso", disse Jader, que espera ter seu nome oficializado na próxima terça-feira.

Embora tenha descartado a candidatura de Sarney, uma vez que considera impossível um consenso entre os partidos políticos como deseja o ex-presidente, Jader Barbalho disse que a bancada está aberta a outras candidaturas. "Se Sarney quisesse ele teria o maior apreço da bancada e teria a nossa



DIDA SAMPAIO/AE

O LÍDER do PSDB, Sérgio Machado, garantiu a Jader Barbalho os votos dos 14 senadores do partido

homenagem", afirmou em entrevista.

Os partidários da candidatura de Barbalho avaliam que a expectativa de a oposição lançar um candidato animou o líder peemedebista,

uma vez que essa possibilidade ajudaria a sepultar a candidatura de Sarney - que teria votos entre os partidos de oposição - e levaria o PFL a apoiar o PMDB no plenário. "O PFL jamais apoiaria

um candidato de oposição", constatam os senadores, principalmente se o candidato for o senador Jefferson Perez (PDT-AM), um dos oposicionistas mais radicais ao Palácio do Planalto.